

COMANDO DE GREVE REÚNE-SE COM PARLAMENTARES



As direções do Sintuperj e da Asduerj negociam com os deputados

Nesta terça, 07/08, o Comando de Greve da Uerj esteve reunido com os parlamentares da Alerj. A reunião foi fruto de nossas peregrinações pela Assembleia Legislativa. A Bancada do PT, partido da base do governo, recebeu os dirigentes sindicais para ouvir as reivindicações e tentar ajudar.

Estavam presentes, além dos diretores das entidades, a Deputada Inês Pandeló e os Deputados André Ceciliano, Robson Leite, Gilberto Palmares. A reunião foi muito produtiva, com um contato direto e imediato com o Governador Sérgio Cabral feito pela liderança do PT. A tradição de participação nos movimentos sociais foi lembrada pe-

las lideranças da Uerj, o que torna a Bancada do PT uma aliada na luta pelo atendimento das demandas da universidade. Além disso, as ações judiciais também causaram surpresa, já que o Reitor carregava um histórico de participação nas lutas dentro da própria Uerj.

Ao final, a bancada colocou-se completamente à disposição do movimento e entrará em contato com as entidades dentro de 24 horas, para dar um retorno sobre as conversas que vai fazer.

ALERJ É ESPAÇO DE INTERLOCUÇÃO

A Assembleia Legislativa sempre

foi um espaço de interlocução política com as autoridades. Por isso, o retorno dos trabalhos naquela Casa legislativa preocupou a Reitoria da Uerj, já que o movimento foi procurar os deputados.

Na semana passada, os servidores do Ministério Público tiveram uma grande vitória na Alerj. Uma mensagem do governador foi aprovada, recuperando em 6,75% os vencimentos dos trabalhadores daquela conceituada instituição. Eis uma boa chance de o Reitor recuperar um pouco do crédito com a comunidade e conseguir uma mensagem semelhante para a Uerj, além das reivindicações na carreira.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

ASSEMBLEIA COMUNITÁRIA - QUINTA, DIA 09/08, 14 HORAS, AUDITÓRIO 13
ASSEMBLEIA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
SEXTA-FEIRA, 13 H - ANFITEATRO NEY PALMEIRO/HUPE

REUNIÃO COM REITORIA: SOMENTE PROMESSAS !

SINTUPERJ CONTINUA DEFENDENDO ALTERAÇÃO NA CARREIRA

A Reitoria da Uerj convocou reunião com o Comando de Greve. Um assessor do Reitor ligou para a diretoria do Sintuperj na tarde do dia 06/08 (segunda-feira) para fazer a reunião às 18h. As entidades atenderam ao pedido e foram ao encontro. Quando lá chegaram, ouviram as mesmas propostas apresentadas naquela quinta-feira (05/07), condicionada à saída da greve. Nossos representantes disseram que só quem pode tirar a Uerj da greve são as categorias em assembleia.

Para os técnico-administrativos, apenas a promessa de uma Comissão para fazer “ajustes” na proposta aprovada no Conselho. Pedimos que fosse estabelecido prazo, identificados os pontos desse “ajuste” e definidos os membros. Não houve resposta.

A reunião terminou por volta das 22h. Um documento ficou de ser redigido pela Reitoria para ser apresentado às assembleias na terça, dia 07/08. Ontem, 07 de agosto, nenhum documento foi entregue nas entidades para ser levado às assembleias.

Muitos boatos estão sendo espalhados. Não acredite em boatos. Vá ao Sindicato, nosso legítimo representante ou acompanhe pela nossa página na internet. Não vamos deixar que, numa hora tão importante, tentem desestruturar nossa luta. Só quem Luta, conquista!

Não é verdade que o plano atual favorece somente quem tem pós-graduação. Quem conhece a Lei e foi beneficiado por seus efeitos, sabe que nível fundamental especializado, nível médio e curso de técnico de nível médio também são formações “privilegiadas” pelo plano. O que pensa o Reitor, então? Quer ele que as pessoas fiquem paradas no tempo, fazendo cursos de primeiros socorros? Depois de 20 anos, esse mesmo Reitor, que talvez estará em um cargo de algum governo, perguntará: você ainda não se qualificou por quê?

Essa falsa pretensão em ajudar, não correspondeu à valorização profissional devida ao longo dos anos. E as medidas, quando definidas para os técnicos, são menores e levam mais tempo.

Há uma diferença fundamental na prática dos atos, da qual não abrimos mão. As mudanças precisam ser equânimes, ou seja, iguais para todos. Elas não podem vir picadas e sob risco de perdas futuras, das quais o Sintuperj não poderá ser responsabilizado.

A Carreira é um plano de Desenvolvimento Institucional cujo objetivo é prender o servidor na Instituição na qual ele trabalha, visando valorização do profissional e de **TODAS AS SUAS QUALIFICAÇÕES**. Por isso, é a instituição, ela mesma, que deve fornecer todas as condições para qualifica-

ção profissional e não o servidor ser obrigado a, por sua conta e risco, buscar cursos pagos para dar o melhor de si no trabalho.

Essa maneira torta de entender a vida na Uerj nós não concordamos. Mas, estaremos sempre à frente das lutas por melhorias para todos, permanentes, que não ofereçam riscos e que sepulquem práticas duvidosas que coloquem a ca-

POR QUE LUTAMOS?

Para quem ainda tem dúvidas sobre nossa luta, sempre é bom refrescar a memória:

- Reajuste salarial emergencial;
- Alterações na carreira, já aprovadas no Conselho Universitário;
- Revogação do Ato executivo do auxílio excepcional;
- Pagamento do adicional noturno;
- Não à política divisionista das bolsas;
- Equiparação dos salários dos contratados.

Estas são algumas das demandas apresentadas. Sabemos que nem tudo pode ser conseguido de uma hora para outra. Só que já estamos com essa pauta há mais de dois anos. Quanto tempo mais esperar?

MANOBRÁ POLÍTICA É DERROTADA

Ao contrário do que havia sido apresentado na reunião de negociação, uma manobra política tentou dar fim à greve dos servidores técnicos e docentes. A desavisada tentativa não funcionou. A assembleia docente rejeitou o término da greve e aprovou sua continuidade com apenas 4 votos contrários, em uma assembleia com mais de 200 professores.

A Assembleia do Sintuperj precisou ser transferida em função da reunião na ALERJ. A diretoria do sindicato compreendeu que a reunião com a Bancada do PT poderia ser uma aliada e priorizou o encontro com os Deputados. Em nota, a direção do Sintuperj transferiu a Assembleia para o dia 10/08, sexta-feira, às 13

horas no anfiteatro Ney Palmeiro/HUPE.

Alguns servidores, dentre eles assessores do Reitor, tentaram desestabilizar o movimento e criar tumulto, fazendo-se passar por representantes do sindicato.

Queremos deixar claro que a Assembleia é um espaço legítimo e soberano dos servidores da Uerj, para discutir e deliberar sobre assuntos da categoria. A Reitoria tem seus espaços também e não pode interferir na organização sindical. O Sintuperj repudia a utilização do “PODER” INSTITUCIONAL para mobilizar pessoas a defenderem determinada posição política. Quem nunca foi à assembleia para defender a categoria não pode valer-se do cargo para tamanha VERGONHA! ISSO É ASSÉDIO MORAL!

Acabar com a greve não deve ser um objetivo obcecado das pessoas. O que impede que a greve aconteça é uma política de Recursos Humanos que valorize os profissionais e restabeleça a dignidade dos vencimentos, bem como defina uma carreira com perspectivas sólidas e responsáveis.

Ficar pelos corredores alimentando a divisão é uma atitude lamentável daqueles que se dizem preocupados com a Uerj. Ao invés de ficarem pensando maldades, poderiam estar preparando uma proposta melhor do que a que foi aprovada no Conselho. Continuamos aguardando uma negociação com propostas concretas que possam dar fim ao impasse.